



## PROGRAMAS TERAPÊUTICOS FONOAUDIOLÓGICOS PREDOMINANTES NA DISLEXIA DO DESENVOLVIMENTO: REFLEXÕES DOS ÚLTIMOS 12 ANOS

Alessandra Seliger<sup>1</sup>  
Ana Carolina O. Mello Domingues<sup>2</sup>  
Isis Aline Lourenço de Souza<sup>3</sup>

**Resumo:** *O presente trabalho tem como objetivo revisar pesquisas advindas da Fonoaudiologia que envolvem a terminologia da Dislexia do Desenvolvimento, diretamente o seu processo de intervenção, a partir da literatura científica nacional, entre os anos de 2008 a 2020. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com publicações coletadas nos bancos de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), (LILACS) – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Os resultados revelam 27 artigos revisados, sendo que os mesmos foram analisados conforme o protocolo de análise elaborado pelas pesquisadoras e discussão dos programas em evidência, na íntegra.*

**Palavras-chave:** *Dislexia do Desenvolvimento. Transtorno de Aprendizagem. Distúrbio de leitura e escrita. Terapia e Fonoaudiologia.*

### Introdução

A não-aprendizagem é tema de interesse de diferentes esferas do conhecimento tais como: Medicina, Pedagogia, Psicologia e também da Fonoaudiologia, sendo que cada área defende a temática a partir de uma faceta. Assim, trata-se de um assunto polêmico, ou seja, de um processo de natureza complexa, que contempla diversas terminologias, classificações e nomenclaturas.

Dentre os profissionais envolvidos neste assunto, insere-se o fonoaudiólogo, que está imerso na equipe multidisciplinar e tem como desafio intervir nos processos da não-aprendizagem.

O fonoaudiólogo é o profissional habilitado para identificar, diagnosticar e tratar indivíduos com distúrbios da comunicação oral e escrita, voz e audição (MENDES ET AL, 2018). De tal modo, o fazer do fonoaudiólogo engloba o processo de aprendizagem, o percurso de aquisição da leitura e escrita, bem como as dificuldades nesta trajetória.

Neste contexto da não-aprendizagem e mediante as distintas terminologias, esta pesquisa evidencia a nomenclatura da Dislexia do Desenvolvimento, a qual pode ser

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fonoaudiologia, Faculdade Sant'Ana IESSA, alessandraseliger@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Fonoaudiologia, Faculdade Sant'Ana IESSA, anacarolmello@outlook.com.

<sup>3</sup> Professora do curso de Fonoaudiologia, Faculdade Sant'Ana IESSA, Fonoaudióloga, Mestre em Distúrbios da Comunicação, isismenna@yahoo.com.br.

definida como um transtorno específico de aprendizagem, de origem neurobiológica, caracterizada por dificuldades na precisão e na fluência na leitura de palavras, por prejuízo nas habilidades de decodificação e ortografia (MARTINS E CÁRNIO, 2020).

Quando observarmos a lacuna existente na exploração acadêmica sobre a Dislexia do Desenvolvimento, na ciência fonoaudiológica, e sobre este assunto que vem sendo tratado como distúrbio de aprendizagem, notou-se a viabilidade e a importância de elaborar uma pesquisa com ênfase no conhecimento de estratégias de intervenções terapêuticas fonoaudiológicas frente à Dislexia do Desenvolvimento, ou seja, quais as possibilidades para o profissional fonoaudiólogo atuar e buscar um melhor prognóstico para seus pacientes. Pois, conforme Nogueira e Cárnio (2018), apesar do amplo entendimento sobre as características observadas nessa população, poucos são os estudos publicados voltados para a elaboração de programas específicos que visem estimular a compreensão de leitura textual dos indivíduos disléxicos.

## **Objetivo**

Revisar pesquisas advindas da Fonoaudiologia que envolvam a terminologia Dislexia do Desenvolvimento, diretamente o seu processo terapêutico, a partir da literatura científica nacional, entre os anos de 2008 a 2020.

## **Metodologia**

A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, que “é uma ampla abordagem metodológica referente a revisões, que permite a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para a compreensão completa de um fenômeno analisado (WHITTEMORE R, KNAFL K, 2005).

Assim, a pergunta norteadora da presente pesquisa foi: Como vem sendo o processo terapêutico fonoaudiológico na Dislexia do Desenvolvimento, segundo a literatura científica nacional, nos últimos 12 anos?

Os critérios de inclusão definidos para a seleção de artigos foram: artigos publicados em português e que trouxessem na íntegra o tema referido à revisão integrativa, e estudos publicados nas seguintes bases de dados: (SCIELO) – *Scientific Electronic Library Online*, (LILACS) – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; artigos publicados entre os anos de 2008 a 2020. Foram utilizados para busca destes artigos, os seguintes descritores: Dislexia do Desenvolvimento, Transtorno de Aprendizagem, Distúrbio de Leitura e Escrita, Distúrbio Específico de Leitura, Fonoaudiologia, de forma isolada e combinada.

## **Resultados parciais e discussão**

Os artigos revisados demonstram a forte presença de Programas Terapêuticos direcionados a Dislexia do Desenvolvimento, com propostas de intervenção terapêutica, as quais dão ênfase à compreensão leitora e ortográfica de escolares disléxicos.

Os achados desta revisão revelam a predominância da Técnica de Cloze, como um instrumento de avaliação da compreensão em leitura evidenciando que ainda em 2002, tal abordagem fora promissora e prevalece atualmente em âmbito clínico de caráter de avaliação e intervenção fonoaudiológica.

De acordo com Martins e Cárnio (2020), a Técnica de Cloze, consiste em organizar textos de, aproximadamente, 200 vocábulos, em que a primeira oração e a

última são preservadas. A partir da segunda oração, são omitidos vocábulos de determinada categoria gramatical ou em posições estratégicas. No local de cada vocábulo omitido, é colocada uma lacuna que deve ser preenchida pelo leitor com o objetivo de restituir o sentido completo da oração.

Levando-se em consideração que tal técnica requer conhecimentos que embasam a compreensão de leitura, tais como: as expectativas do leitor, decorrente do seu conhecimento prévio, o uso de pistas textuais, sintáticas e semânticas, vocabulário, atenção e motivação para as atividades de leitura (MARTINS E CÁRNIO, 2020).

Martins e Cárnio,(2020), afirmam que: “na literatura, a Técnica de Cloze tem sido utilizada, principalmente, para desenvolver e avaliar a compreensão de leitura em crianças típicas e os resultados indicaram que ela, além de ser um bom instrumento de avaliação, também foi capaz de desenvolver a compreensão de leitura nessa população.”

Para Respostas a Perguntas de Compreensão Textual, pode-se concluir que é um instrumento bastante utilizado para avaliar e desenvolver a compreensão de leitura de escolares, incluindo aqueles com Dislexia do Desenvolvimento, por meio da utilização de perguntas sobre o conteúdo do texto lido. Quando as perguntas são elaboradas de acordo com o nível de leitura dos escolares e abordam informações extraídas da própria leitura, eles são estimulados a refletir sobre as estratégias de leitura e a responder às perguntas conforme a compreensão do material lido, possibilitando um pensamento crítico, lógico e criativo (MARTINS E CÁRNIO, 2020).

### **Considerações finais**

Martins e Cárnio (2020) corroboram de que a premissa que a Técnica de Cloze aliada às Respostas a Perguntas de Compreensão Textual venham a ser instrumentos relevantes para avaliação e desenvolvimento da compreensão de leitura em escolares com DD.

### **Referências**

Martins, L. Z., CÁRNIO, M. S. Compreensão de leitura em disléxicos após programa de intervenção. In **CoDAS** . v. 32, n. 1. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/40287>. Acesso em: 08 set. 2020.

Martins, L. Z., CÁRNIO, M. S. Programa fonoaudiológico em compreensão leitora e ortografia: efeitos na ortografia em disléxicos. In **CoDAS**, v.30, n.2. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, São Paulo, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2317-17822018000200311&lang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822018000200311&lang=pt). Acesso em: 13 set. 2020.